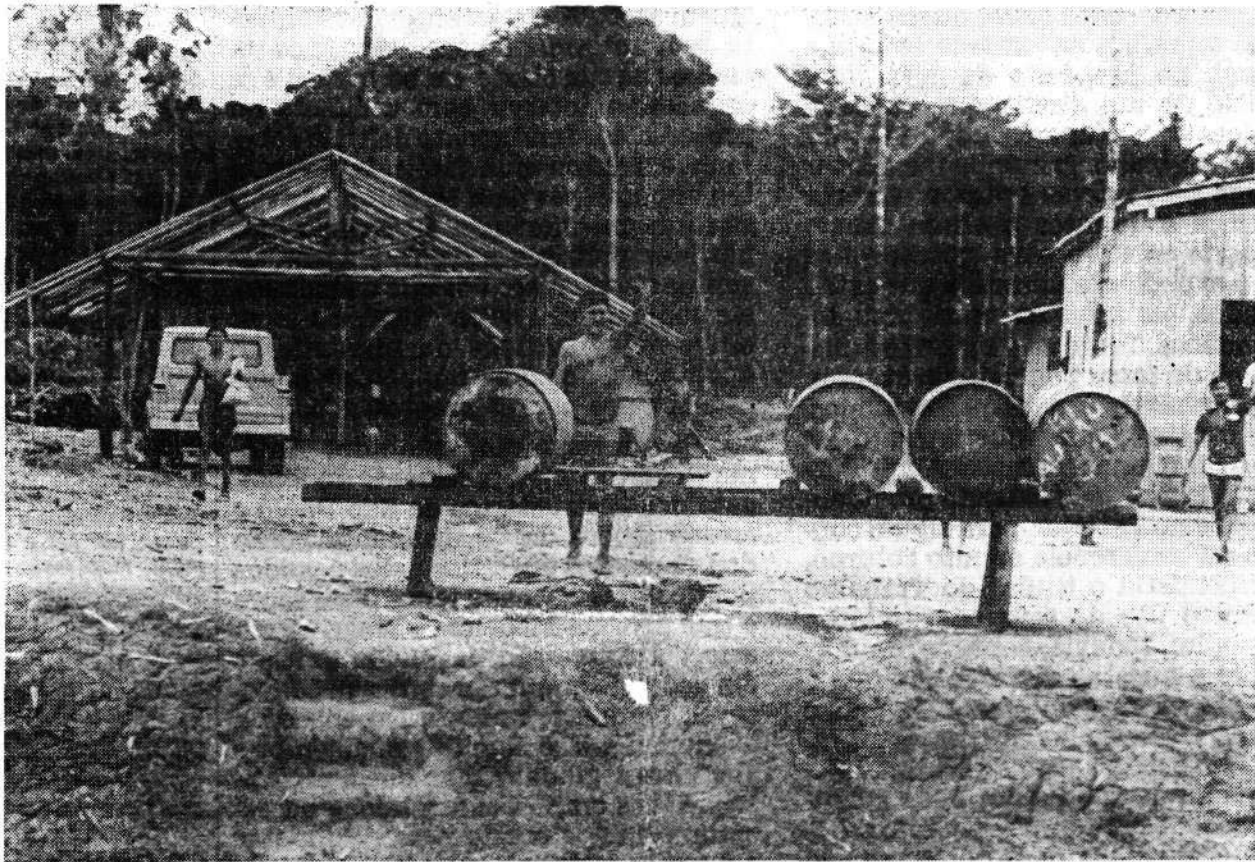


ANC X

# O evangelho do Cimi: índio, ouro...

Este é um mapa do Brasil reduzido do original. Na parte inferior, à direita do contorno do Rio Grande do Sul, lê-se: "Elaborado em cooperação com a Technische Fachhochschule Berlin, 1986. Cartografia: M. Roesler Haendschke / Printed in Germany by Institut fuer Angewandte Geodaesie Berlin". Na parte superior direita lê-se: "Áreas Indígenas e Grandes Projeto/ Brasil/ Cimi, Cedi, Ibase, GhB".



O original foi exibido em reunião, realizada em Manaus em 24 de julho último, de especialistas e interessados na exploração mineral na Amazônia. O representante do Cimi, presente, não negou a autenticidade do mapa, manifestando apenas não haver nada de mal em que a sua entidade o possuísse.

O mapa não é nem físico, exclusivamente, nem político. Não traz nenhuma divisão territorial ou administrativa do Brasil, exceto a linha forte que demarca a **Amazônia Legal**. Não é exclusivamente físico, porque, além de conter rios e montanhas, traz as reservas indígenas

como são hoje e áreas circunvizinhas, que, admite-se, são pretendidamente destinadas à expansão das reservas. Traz, também, detalhes de ocorrências minerais, tais como: porte da ocorrência (médio, pequeno e grande), ocorrência mineral da Amazônia Legal de forma separada, ocorrência mineral por tipo de lavra (céu aberto ou subterrânea). Indica cidades, repre-

sentadas existentes e em planejamento, barragens em planejamento, quedas d'água, usinas hidrelétricas existentes e em construção e planejadas, usinas de açúcar e álcool de cem milhões de litros/ano e acima de cem milhões, usinas de álcool em planejamento, usinas nucleares construídas e em construção, perfuração e prospecção de petróleo e gás.

O Cimi é o Conselho Indigenista Missionário; o Cedi é o Centro Ecumênico de Documentação e Informação; o Ibase é o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, e GhB é entidade desconhecida. À esquerda do contorno da fronteira oeste do Brasil, há oito colunas com nomes de áreas indígenas relacionadas, estado por estado da Federação.

Na página 5, publicamos um destaque da Amazônia Legal (ampliado do mapa original), no qual se verificam muitas ocorrências de minérios de grande valor estratégico e intrínseco, destaques de algumas ocorrências minerais colocados para melhor visualização, grandes ocorrências minerais em áreas indígenas criadas após 1981 (ano da "Diretriz"). As áreas indígenas na Amazônia Legal somam 88,7 milhões de hectares (17,65% da área total da Amazônia Legal). A população indígena brasileira (total) anda por volta de 200 mil pessoas (ou 300 mil conforme depoimento de d. Erwin Krautler). Os destaques referidos são nossos, para orientação dos leitores.

